

ATA 13/03 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2003, reuniu-se às dezenove horas, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, sito a Rua Loureiro da Silva nº 255, em Plenária Ordinária: **1) Apresentação; 2) Faltas Justificadas; 3) Leitura da Ata nº 12; 4) Convites; 5) Pauta.** O Sr. Nei Carvalho, Coordenador Adjunto, justifica a ausência do Dr. Humberto Scorza, Coordenador do CMS, por motivo de férias.

1) Apresentação: A seguir apresenta a Sra. Ana Lúcia Ribascik, nova representante da Associação dos Servidores da SMS; **2) Faltas Justificadas:** Sra. Angela R. Nunes (CLS Eixo Baltazar), Sra. Maria Ivone Dill (CLS Leste), Sra. Maria Encarnación (CLS Leste); Sra. Paula Fiori (CREFITO), Sr. Irineu Grimberg (SINDILAC), Sr. Ronald Wolf (CLS Sul), Sr. Paulo Geyer (FIERGS), Sr. Deoclides (CLS Partenon); **3) Leitura da Ata nº 12:** A Ata foi lida pelas Sras. Ana de Araújo Cirne e Ione Terezinha Nichele, que após lida foi aprovada por 16 votos favoráveis e 01 abstenção; **4) Convites:** De 23-06 a 03-07 Semana Gaúcha Contra o Uso Indevido de Drogas na Assembléia Legislativa, Dia 30-06 Plano de Investimento/2003 do GHC com a presença do Sr. Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa às 9h, inclusão de representação dos trabalhadores de saúde no Conselho Administrativo do GHC Sra. Rosa Carvalho, Lançamento da "Dose Unitária" no Hospital da Criança Conceição e Inauguração da Emergência Ginecológica do Hospital Fêmeina, Dia 30-06 às 19h com continuação no Dia 01-07 das 8h30m às 17h no HCPA "Seminário: Juventude, Sexualidade e Gravidez" - Promoção do NUPACS (Núcleo de Pesquisa em Antropologia, Corpo e Saúde) da UFRGS, Dia 02/07 Audiência Pública do MPF (Ministério Público Federal) pelo Direito Humano à Água, Terra e Alimentação no Centro Marista N.Sra. Aparecida das Graças na Ilha da Pintada às 9h, Dia 03-07 Termo de Adesão ao Projeto Salvar-Palácio Piratini às 14h, Dia 03-07 Audiência Pública sobre o "Termo de Ajustamento de Conduta" firmado entre SES/RS - MPF - Conselho Regional de Farmácia - Sindicato dos Farmacêuticos do RS e Associação Gaúcha dos Farmacêuticos - Uma Análise Após Cinco Anos. **5) Pauta:** **a)** Ratificação do Plano de Aplicação da Fração Municipalização Solidária/2003 do Hospital Pronto Socorro de POA Parecer nº 25/03 - Aprovado por 20 votos favoráveis e nenhuma abstenção; **b)** Prestação de contas do I Trimestre de 2003 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre-A Secretária Adjunta Enf^a Ana Boll justifica a ausência do Secretário Dr. Joaquim Kliemann, por estar em Brasília/DF - lutando por verbas públicas para saúde do Município junto ao Ministério da Saúde. A Secretária em exercício Sra. Ana Boll orienta o Dr. Armando de Negri Filho - da ASSEPLA/SMS para que proceda a apresentação do Relatório de Gestão, delimitando um tempo de 45 minutos. Salienta que todos tem acompanhado a evolução da apresentação da prestação de contas, sendo desta vez inovada pela inclusão de síntese dos relatórios das GDS (Gerências Distritais). O Dr. Armando de Negri comenta que as medidas fortes de reestruturação da atenção primária e a nova dinâmica das unidades, com uso da carga horária plena dos TS's (Trabalhadores em Saúde) acabou por desencadear a greve. A SMS vem buscando a expansão dos serviços e a produção social dentro das delimitações econômicas e numa estratégia de promoção e qualidade de vida, dentro do contexto de cidade Protetora da Vida. Os avanços verificados ocorrem ainda de forma lenta. Em novembro no Congresso de Saúde dos Povos estaremos avançando. O Pré-natal vem aprimorando o desempenho e o registro, com início antes da 17ª semana em 62% dos casos. Aumentou a cobertura de gestantes vinculadas ao SUS. 99,6% se cadastram mas não completam o pré-natal. O número de nascidos em POA apresentou uma queda de 1,53% para 1,47% (redução de 0,6%). Pelo SUS nasce 79,2% dos Porto Alegrenses. O Dr. Armando destaca que pela queda do número de nascidos vivos a queda de MI (mortalidade infantil) fica mais lenta. O desempenho foi muito bom, com índice de 26,55%, sendo recomendado 28% pelo Ministério da Saúde. Houve redução do número de gestantes adolescentes mais significativo na faixa etária dos 15-19 anos. A Sífilis apresentou certa queda e maior número de exames. A toxoplasmose

53 apresentou pequena redução as doenças coronarianas - não sofreram alteração. A
54 Hepatite aumentou levemente. A cobertura do pré-natal no terceiro trimestre gestacional
55 caiu um pouco. O maior problema para Sífilis é na região Humaitá/Navegantes/Ilhas e
56 Noroeste. Para HIV, a região central tem média de 1% nas gestantes. Hepatite, mais na
57 Lomba. A cobertura antitetânica melhorou atingindo 64,93%. Cobertura no puerpério de
58 72,2% no I trimestre, variável conforme região. Entretanto, apenas 2,25% cumpriram todo
59 o pré-natal, segundo o plano nacional. O problema é de adesão e não de acesso.
60 Ocorreram 3 óbitos puerperais mostrando falha na qualidade. Dr. Armando de Negri
61 informa evolução da coleta de CP (citopatológico), nas US's (Unidades de Saúde) e
62 queda da mortalidade por câncer uterino. A rede SMS tem 20 colposcópios, exceto o do
63 HMIPV. O perfil da mortalidade materna está muito vinculado aos mais frágeis, 66% são
64 solteiras e sem parceiros. Alto número de internações por doenças diarreicas e
65 desidratação em crianças residentes nos núcleos de nutrição inadequada. É preciso
66 redobrar o alerta aos serviços e à comunidade. Os idosos representam alto peso
67 econômico na assistência e 11,8% da população em POA. Em 2 meses consomem 20%
68 da disponibilidade das consultas. Quando internam, também o fazem com custos mais
69 altos. É preciso investir na promoção dos idosos para afastá-los das doenças. A cobertura
70 vacinal foi de 100%, no grupo. A TB (tuberculose) apresenta taxa de cura melhor, sem
71 aumento da prevalência mas com diminuição dos exames de rastreamento. Ou
72 diminuíram os casos ou não foram identificados. O abandono ao tratamento ficou em
73 40%. O problema mais crítico é na atenção à saúde especializada a cargo da Dra. Anna
74 Luiza Coutinho. A Assistência Farmacêutica atendeu 239 mil receitas no período, 32,5%
75 oriundas das unidades próprias, 27,6% oriundas dos hospitais, 14% de convênios e
76 particulares e 3,7% de instituições geriátricas e 7,6% de medicamentos especiais. A SMS
77 tomou a decisão de fechar o território, dentro da lógica apontada pela I Conferência
78 Municipal de Assistência Farmacêutica. Dr. Armando de Negri informa que atuam 1467
79 TS no HPS, 640 do HMIPV. Sendo 70% municipais, 15% estaduais e 13% federais.
80 Foram nomeados 63 trabalhadores de saúde no I Trimestre. A EAA-Equipe de Apoio
81 Administrativo aumentou o uso de malotes e diminuiu custos com correspondências.
82 Aprimorou o uso do correio eletrônico, reduziu xerox, reduziu vale taxi e vale transporte. A
83 SMS tem evitado a aquisição de serviços externos, apesar da crescente demanda por
84 manutenção predial. O material de consumo encareceu de preço, as aquisições de
85 materiais permanentes foram postergadas. A SMS negociou contratos, locações e
86 racionalizou postos de trabalho. O custeio com transporte foi mantido e foram
87 inauguradas novas unidades. Algumas US em situação de pré-licitação ou licitação, como
88 Navegantes, Santa Fé, Cordeiro, Nossa Senhora das Graças, CS Bom Jesus, Casa da
89 Harmonia, Ilha da Pintada, Cruzeiro e US Ipanema conforme os PI (Planos de
90 Investimentos). O custeio de 105 milhões é composto em 61% pelo Fundo Nacional de
91 Saúde, 38% pelo Fundo Municipal de Saúde e 300 mil reais pelo Fundo Estadual de
92 Saúde. A receita financeira foi de 887 mil reais, com 108 milhões de reais de despesa
93 para 105 milhões de reais de receita. Dr. Armando de Negri faz a leitura dos relatórios das
94 Gerências Distritais. Aponta o da região Extremo/Sul como o melhor pois considerou a
95 relação com o Plano Plurianual, enfocando o primeiro ano de vida, a saúde da mulher e
96 do adulto. Possibilitando visibilização dos TS's e da comunidade. Inclui discussão sobre a
97 carga horária disponível e a efetivamente utilizada. Verifica a capacidade instalada maior
98 que as necessidades e os motivos para desempenho superior, gerenciamento etc. A
99 Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal apresenta evolução dos indicadores e monitora o
100 uso das cotas. A Gerência Distrital Leste/Nordeste atua na promoção, com dados
101 genéricos e sem dados de avaliação. A Gerência Distrital Norte/Eixo Baltazar, apresenta
102 relatório mais sistematizado, procura verificar o que está acontecendo. A Gerência
103 Distrital Partenon/Lomba discute a dinâmica do território e não somente a produção dos
104 serviços. Inovou pela inclusão de observadores da comunidade, para busca das causas

105 de óbitos externos. Trabalho muito interessante. A Gerência Distrital Centro apresenta
106 uma realidade diferente mas pode ser melhorada. A Gerência Distrital Nordeste enfoca
107 problema de territorialidade. O Sr. Nei Carvalho, Coordenador em exercício, informa que
108 está em estudo no CMS um formulário específico para a prestação de contas. Destaca o
109 trabalho de alta relevância pública da SETEC, em especial da Enf^a Neide Spinato do
110 COREN, Dra. Carmem Lascombi da CLS Restinga e da Socióloga Jane Pilar da
111 Assessoria Comunitária da SMS. A seguir abre as inscrições recomendando intervenções
112 de dois minutos em bloco. O Vereador Humberto Goulart cumprimenta a SMS e o CMS
113 pelo trabalho e manifesta expectativa quanto a referência secundária. Aponta que a
114 prestação de contas menciona muito a ginecologia e a tuberculose mas não aborda o
115 atendimento cirúrgico. Dr. Armando de Negri refere que para a atenção secundária é
116 preciso discussão. O relatório é detalhado e extenso. O primeiro movimento é o
117 diagnóstico e qualificação no atendimento de referência. Porto Alegre tem um volume de
118 490 mil consultas/mês, mas com deficiência na oferta, algumas sanáveis mas outras nem
119 tanto. A Dra. Ana Coutinho-Assepla/SMS informa estar concluindo outra etapa do projeto
120 de agendamento "on line", com a PROCEMPA. A SMS monitora um absenteísmo de
121 28,8% nos mutirões e nas consultas especializadas. No Partenon e na Lomba o índice do
122 absenteísmo é de 43%, com uso de familiares substitutos para consultas, em geral por
123 motivos pouco graves. Solicita pauta ao CMS sobre o tema. O Sr. Darci Dias CLS
124 Glória/Cruzeiro/Cristal aponta a falta de medicamentos nas US's. O Dr. Armando De Negri
125 coloca que é preciso identificar a clientela, os serviços, a população e o território, e os
126 usuários em uso de medicamentos contínuos para subsidiar o planejamento de compra
127 regular e buscar um aporte financeiro maior do Ministério da Saúde. Os usuários
128 pressionam para o uso de medicamentos. Em Brasília, dia 25.06.03 foi aprovado um
129 reajuste de 1 real/hab/ano, para 2 reais/hab/ano para a medicação básica.. Porto Alegre
130 foi contemplada em função da adesão ao "Fome Zero". Através das Farmácias Distritais
131 Regionais vai se organizar a provisão e o padrão de uso e de prescrições. É preciso abrir
132 a discussão com a população porque o brasileiro adora medicamento. Produzimos
133 doenças socialmente e buscamos medicamentos para curá-las. Somos campeões no uso
134 de antiinflamatórios. Todo medicamento de uso contínuo é essencial e temos que garantir
135 mas não na proporção em que a mídia tem veiculado. Sra. Tânia (TS) considera o valor
136 do vale transporte uma das dificuldades do usuário que produz o absenteísmo. O
137 incentivo às visitas domiciliares, remetem ao aumento da demanda. Sr. Paulo -TS da US
138 Chácara da Fumaça que atua com adscrição de clientela revela uma média de 200
139 consultas não utilizadas por mês, que através de muita redução atingiu 50/mês. Dr.
140 Armando de Negri coloca que é difícil avaliar o absenteísmo, mas é inevitável que se
141 enfrente a questão dentro do contexto de reordenamento. Encerrada a apresentação a
142 Sra. Jane Pilar faz a leitura do Parecer SETEC nº 23/03 - Prestação de Contas do I
143 Trimestre de 2003, que após lido foi aprovado por 16 votos favoráveis e 1 abstenção. A
144 Secretária, em exercício, Ana Boll informa que para adequação do município dentro da
145 NOAS 2001/2002 é necessário o PMS (Plano Municipal de Saúde) que é de 1992, mas
146 que a SMS/POA tem executado as diretrizes do PPA (Plano Plurianual) vigente para o
147 período 2002-2005 e encaminha que o PPA seja validado como versão preliminar
148 atualizada do PMS, propondo como tema da IV Conferência Municipal de Saúde. A Sra.
149 Ione Nichele (CLS Noroeste) sugere que se marque a data para a avaliação do Plano
150 Municipal de Saúde. Dr. Armando de Negri recomenda que o PMS seja apresentado ao
151 CMS em até 30 dias antes da realização da IV Conferência Municipal de Saúde. Lembra
152 que em 1995 o CMS referendou o PMS. Sra. Zilda diz que mais uma vez votará sob
153 protesto, pois as questões continuam se repetindo. O Sr. Nei Carvalho afirma que a
154 própria provocação do CMS sobre o uso de vale taxi surtiu efeito pois apareceram dados
155 na prestação de contas. A Sra. Jane Pilar faz a leitura do Parecer nº 24 - Plano Plurianual
156 2002-2005 validado pelo CMS como versão preliminar do PMS (Plano Municipal de

157 Saúde) que após lido foi aprovado por 16 votos favoráveis e nenhuma abstenção. A
158 seguir o Coordenador, em exercício, Sr. Nei Carvalho abre o ponto de informes. O Sr.
159 Osmar Maschio, fala que em reunião do dia 24-06-03 a comunidade deliberou contra a
160 troca de nome da UBS Bananeiras conforme previsão de Lei do Vereador Goulart. Sr.
161 Osmar está colhendo assinaturas para o referendo popular. A Sra. Zilda Martins (CLS-
162 Partenon) informa que dia 30 de agosto haverá o 3º Seminário de Saúde do Partenon no
163 Hospital São Pedro, e desde já convida o CMS para o evento. Nada mais havendo a
164 relatar, a reunião encerrou-se às 22h30m e dela eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei a
165 presente ata.

166

167

168

Nei Carvalho
Coordenador em exercício do CMS

Eliana Aguiar de Carvalho
Secretaria Executiva

169

Ata aprovada na reunião do plenário de 03/07/2003.

170